



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



**CARLOS ALAN JESUS DE ARAUJO**

**DIFICULDADES NA ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO MÉDICO EM  
ADULTOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA  
FAMÍLIA DA VILA CAIP EM PARAGOMINAS**

**CASTANHAL – PARÁ**  
**2020**

**CARLOS ALAN JESUS DE ARAUJO**

**DIFICULDADES NA ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO MÉDICO EM  
ADULTOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA  
FAMÍLIA DA VILA CAIP EM PARAGOMINAS.**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margarete Feio Boulhosa

CASTANHAL – PA

2020

## FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

J58d

Jesus de Araujo, Carlos Alan

DIFICULDADES NA ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO MÉDICO EM ADULTOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA VILA CAIP EM PARAGOMINAS. / Carlos Alan Jesus de Araujo. — 2020. 22 f. : il. color.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dra. Margarete Feio Boulhosa Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - , Campus Universitário de Castanhal, Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2020.

1. Adesão terapêutica.

I. Título. CDD 610

---

CARLOS ALAN JESUS DE ARAUJO

**DIFICULDADES NA ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO MÉDICO EM ADULTOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA VILA CAIP EM PARAGOMINAS**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margarete Feio Boulhosa

---

Prof.

Dedico este trabalho à Deus e à minha família, que esteve a meu lado me apoiando durante todo processo de estudo.

## **AGRADECIMENTOS**

“Começo por agradecer a Deus por, ao longo deste processo complicado e desgastante, me ter feito ver o caminho, nos momentos em que pensei em desistir.

Não posso deixar de agradecer a esta universidade por ser um espaço que privilegia o conhecimento e onde todas as ideias são bem recebidas.

Deixo também um agradecimento especial aos meus professores, pois sem eles este monografia não teria sido possível.

Aos meus pais, eu devo a vida e todas as oportunidades que nela tive e que espero um dia poder lhes retribuir.

Agradeço ainda aos meus amigos e familiares que ao longo desta etapa me encorajaram e me apoiaram, fazendo com que esta fosse uma das melhores fases da minha vida.”

“Se não puder voar, corra. Se não puder correr, ande. Se não puder andar, rasteje, mas continue em frente de qualquer jeito.”

Martin Luther King Jr.

## RESUMO

A adesão ao tratamento médico prescrito é um fator importante para a efetiva cura ou controle da doença. Em vista disso, notou-se que uma grande quantidade de pacientes estavam com sua doença avançada ou descontrolada durante as consultas na vila Caip, localizado no município de Paragominas. Este estudo tem como objetivo promover ações de educação em saúde a pacientes em acompanhamento médico e que venham aderir ao tratamento médico indicado do atendimento em ambulatório, no período de novembro de 2019 a maio maio de 2020. A metodologia que será utilizada é de um estudo descritivo observacional de corte transversal sobre a população enfocada. As variáveis estudadas serão fatores associados a não adesão do tratamento médico, motivos que levam o paciente a abandonar o tratamento, acesso às medicações. Pretende-se ao final deste estudo que os pacientes consigam compreender a importância da adesão ao tratamento medicamentoso prescrito, saibam os benefícios da medicação para a saúde e controle da patologia de base e tenham acesso continuamente à medicação distribuída pela farmácia da unidade de saúde da vila.

**Palavras chave:** adesão terapêutica, gestão da medicação, acesso a medicamentos.



## ABSTRACT

Adherence to the prescribed medical treatment is an important factor for the effective cure or control of the disease. However, it was noted that a large number of patients had their disease advanced or uncontrolled during consultations in Caip village, located in the municipality of Paragominas. This study aims to promote health education actions to patients undergoing medical follow-up and who adhere to the medical treatment indicated for outpatient care, from November 2019 to May May 2020. The methodology that will be used is a cross-sectional observational descriptive study on the target population. The variables studied will be factors associated with non-adherence to medical treatment, reasons that lead the patient to abandon treatment, access to medications. At the end of this study, it is intended that patients can understand the impotence of adherence to the prescribed drug treatment, know the benefits of medication for health and control of the underlying pathology and have continuous access to medication distributed by the pharmacy of the village health unit.

**Keywords:** Therapeutic adherence, medication management, access to medication.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico nº 1: Fatores associados a não adesão terapêutica.....</b>	<b>20</b>
<b>Gráfico nº 2: Fatores associados a não adesão terapêutica.....</b>	<b>21</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Quadro nº 1: Temas abordados durante a palestra sobre adesão medicamentosa.....</b>	<b>19</b>
<b>Quadro nº 2: Faixa etária dos pacientes que não aderiram a terapêutica.....</b>	<b>20</b>

## SUMARIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1.1 Justificativa .....</b>	<b>14</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 Objetivos Gerais .....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Implicações Éticas .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Delineamento do Estudo .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 População de Estudo .....</b>	<b>18</b>
<b>3.4 Variáveis do Estudo .....</b>	<b>18</b>
<b>3.5 Análise Estatística dos Dados .....</b>	<b>18</b>
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>19</b>
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo será desenvolvido na estratégia saúde da família (ESF), da vila Caip, localizado à 86km da cidade de Paragominas, no estado do Pará, faz divisa com o estado do Maranhão (aproximadamente 20 km entre a vila e a fronteira de estados). Apresenta uma população adscrita na zona rural de aproximadamente 4.500 pessoas, é uma zona carente, com 2 escolas da rede pública, a vila não é pavimentada em sua totalidade, possui apenas um posto de saúde, o qual atende à vila Caip e outros assentamentos ao redor, apresenta 2 linhas de ônibus que liga a vila ao centro da cidade de Paragominas, possui difícil acesso, sendo uma única estrada sem pavimentação que liga o centro da cidade à vila, a qual piora em época de grandes chuvas durante o inverno, impossibilitando muitas vezes a chegada de mantimentos e medicações.

A população dessa localidade, em especial os pacientes que habitam tem baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade e não são aderentes ao tratamento medicamento prescrito pela equipe de saúde. A equipe responsável pela população desta vila esta composta por médico, odontologista, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

A adesão ao tratamento médico prescrito é um fator importante para a efetiva cura ou controle da doença, principalmente em se tratando da doença crônica. Por tal importância, tem-se notado que um grande número de pacientes retornam à consulta médica com sua doença avançada ou descontrolada, pelo simples fato de não terem realizado o tratamento indicado em uma consulta anterior.

Esta não adesão ao tratamento foi relacionada à situação socioeconômica, analfabetismo, desemprego, falta de medicações na farmácia na unidade de saúde, desconhecimento sobre a doença base, aceitação da própria doença, falta de esclarecimentos sobre a necessidade da realização do tratamento prescrito, falta de entendimento das orientações pelo paciente.

No estudo de Cruz, 2019, identificaram os fatores estão relacionados a não adesão medicamentosa tais como escolaridade, déficit cognitivo, sentimentos, bebida alcoólica, socioeconômicos, aceitação da doença, esquecimento, alto custo das medicações, efeitos adversos, longa duração e complexidade, número de

medicamentos, insuficiência de informações, dificuldades no acesso, etc. (CRUZ, 2019)

Já no estudo de Remondi ( 2014), à semelhança do artigo anterior, referiu que os fatores associados á não adesão estavam diferenças culturais, estado de saúde e origem da população estudada. Pacientes em uso de um ou dois medicamentos apresentam muito pouca aderência medicamentosa. Avaliaram as consequências da não adesão, entre elas diminuição no controle da doença, aumento do risco de hospitalizações e mortalidade. (REMONDI, 2014)

Uma não adesão ao tratamento medicamentoso pode causar agravamento da doença atual, com o aparecimento de complicações da doença base ou até mesmo óbito.

Podemos observar esta situação no artigo de Silva ( 2014), que demonstrou que a não adesão do usuário ao tratamento causa a dificuldade de implementação de novas políticas públicas, causa um impacto clínico da HAS descontrolada, desenvolvimento de complicações cardiovasculares, aumento dos custos sociais com absenteísmo ao trabalho e aposentadorias por invalidez. (SILVA, 2014)

## **1.1 JUSTIFICATIVA**

Analisando e vivenciando a situação dos pacientes residentes da vila Caip em Paragominas atendidos na ESF, que estão localizados há 86 km em uma estrada sem pavimentação do centro da cidade de difícil acesso e com piora durante os meses de inverno, pode-se notar uma dificuldade destes pacientes na adesão ao tratamento medicamentoso prescrito durante as consultas.

Tal dificuldade foi relacionada à diversos fatores, como situação econômica, analfabetismo, desemprego, falta de medicação na farmácia da ESF, que são distribuídas pela secretaria de saúde do município, falta de ações de educação em saúde realizadas pela equipe de saúde, falta de esclarecimento sobre a necessidade do tratamento, falta de acesso às medicações e dificuldade na aceitação da própria doença.

Entendemos que os pacientes na maioria dos casos, não compreendem as orientações realizadas pelos profissionais de saúde, não compreendem ou não são

informadas sobre os horários corretos para tomar a medicação, por medo ou vergonha não explicam as dificuldades e dúvidas, grande parte da população não sabe ler, é analfabeta e ao chegar em casa não lembram como foi indicada a tomada das medicações e as tomam ou não, de qualquer maneira, outro problema importante é que os pacientes não tem acesso à medicações por estarem faltantes na farmácia do posto de saúde.

Diante de tais problemas, é importante a equipe de saúde da família da vila Caip realizar ações educativas para a melhora da situação de saúde desta população, para que tenham melhor qualidade de vida e controle sobre suas patologias.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

Promover ações de educação em saúde a pacientes em acompanhamento médico e que venham aderir ao tratamento médico indicado do atendimento em ambulatório da Estratégia Saúde da Família da Vila Caip em Paragominas – Pará – Brasil.

### **2.2 Objetivos Específicos**

1. Identificar os fatores associados à não adesão do tratamento médico.
2. Caracterizar a idade dos pacientes que não aderiram ao tratamento medicamentoso indicado pelo médico da unidade básica de saúde.
3. Identificar os fatores que interfiram no acesso à medicação pelos usuários da unidade básica de saúde.



### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Implicações éticas**

Serão respeitados os protocolos do Ministério de Saúde para os pacientes e não serão realizados ensaios clínicos.

Os resultados obtidos permitirá realizar correções no tratamento médico indicado ao paciente de acordo à cada caso.

Durante o processo de investigação do estudo, será garantida a ética do trabalho, preservação de privacidade, confidência e integridade dos dados.

Os dados serão tratados com imparcialidade durante sua coleta.

Os pacientes, em sua totalidade, serão tratados sem diferenciação de raça, cultura, religião ou classe econômica.

#### **3.2 Delineamento do estudo**

Visando atingir os objetivos do estudo, foram realizadas orientações aos pacientes com linguagem popular, foram feitas rodas de conversas, campanhas educativas e projetado com a secretaria de saúde o abastecimento frequente de medicações na farmácia da ESF.

Para isso, os profissionais de saúde da unidade, médico e enfermeiro, participaram das atividades.

Tais atitudes foram necessárias para que os pacientes em sua totalidade aprendessem a tomar sua medicação de forma correta, não descontinuar o tratamento prescrito e acesso à medicação para melhor adesão ao tratamento.

### **3.3 População de estudo**

A população do estudo foi composta por 80 adultos que não aderiram ao tratamento médico que moram na vila Caip no município de Paragominas, no período de novembro de 2019 a maio de 2020.

Foram incluídos pacientes que iniciaram tratamento médico no período do estudo e não deram continuidade, adultos e moradores da vila Caip. Serão excluídos pacientes com tratamento médico regular, moradores de outras vilas, crianças, adolescentes e adultos jovens.

### **3.4 Variáveis do estudo**

As variáveis estudadas serão fatores associados a não adesão do tratamento médico, motivos que levam o paciente a abandonar o tratamento, acesso às medicações.

As variáveis serão coletadas por meio de observação do grupo populacional estudado.

### **3.5 Análises estatísticas dos dados**

Os dados do estudo observacional serão tabulados e analisados posteriormente através do programa de computador Excel.

#### 4. RESULTADOS

O estudo realizado na Estratégia saúde da família na Vila Caip, em Paragominas – PA, identificou 80 pacientes que não aderiram ao tratamento medicamentoso prescrito entre os meses de novembro de 2019 e maio de 2020.

A palestra para a promoção e educação em saúde foi realizada pelo médico pesquisador e enfermeiro da unidade básica de saúde e foram abordados temas expostos na tabela 1, a seguir.

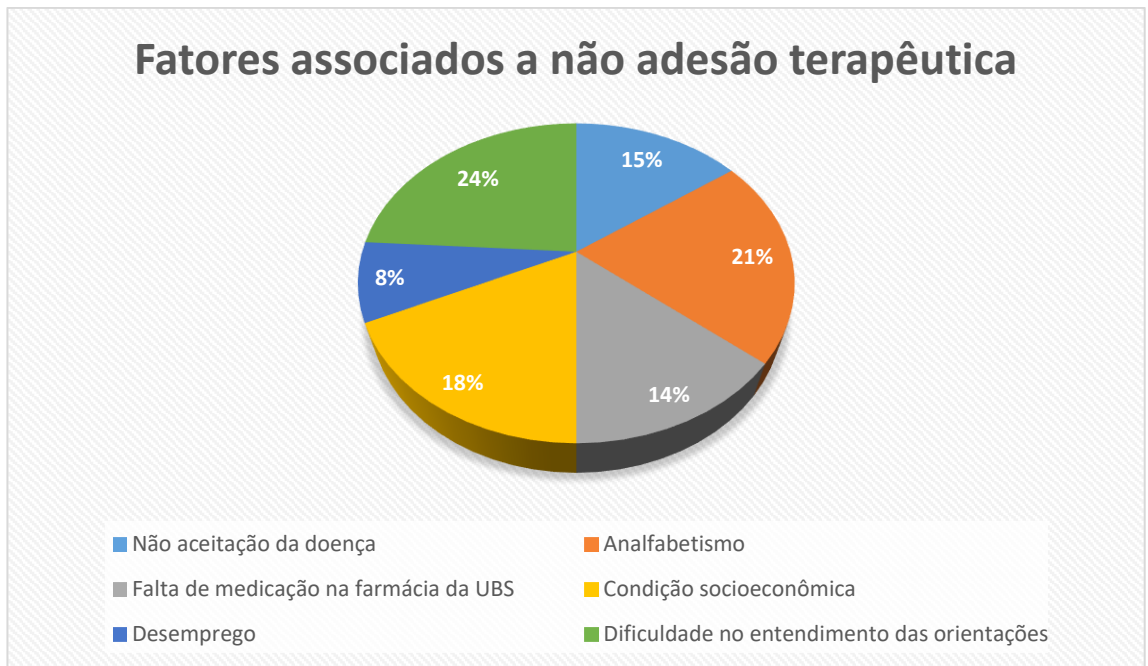
**Quadro nº 1:** Temas abordados durante a palestra sobre adesão medicamentosa.

<b>TEMAS ABORDADOS</b>
Importância do uso das medicações indicadas para os tratamentos de doenças crônicas.
Complicações relacionadas à não adesão terapêutica.
Tempo do tratamento medicamentoso.
Orientações sobre os horários para uso das medicações
Ação das medicações antihipertensivas e antihiperlipidêmicas

Fonte: Autor do Estudo

Pode-se observar que os fatores associados a não adesão ao tratamento contavam não aceitação da doença, analfabetismo, falta de medicação na farmácia da unidade de saúde, falta de dinheiro para comprar a medicação, dificuldade no entendimento das orientações médicas.

## Fatores associados a não adesão terapêutica



**Gráfico nº 1:** Fatores associados a não adesão terapêutica.

Fonte: Dados coletados dos pacientes da ESF Vila Caip.

Podemos observar a partir do gráfico, que a dificuldade no entendimento das orientações médicas foi o fator referido pelos pacientes para a não adesão terapêutica, seguida do analfabetismo e condições socioeconômicas.

Com relação à idade dos pacientes que não aderiram ao tratamento medicamentoso, os idosos, entre 61 e 65 anos, foram os pacientes menos aderentes ao uso das medicações indicadas.

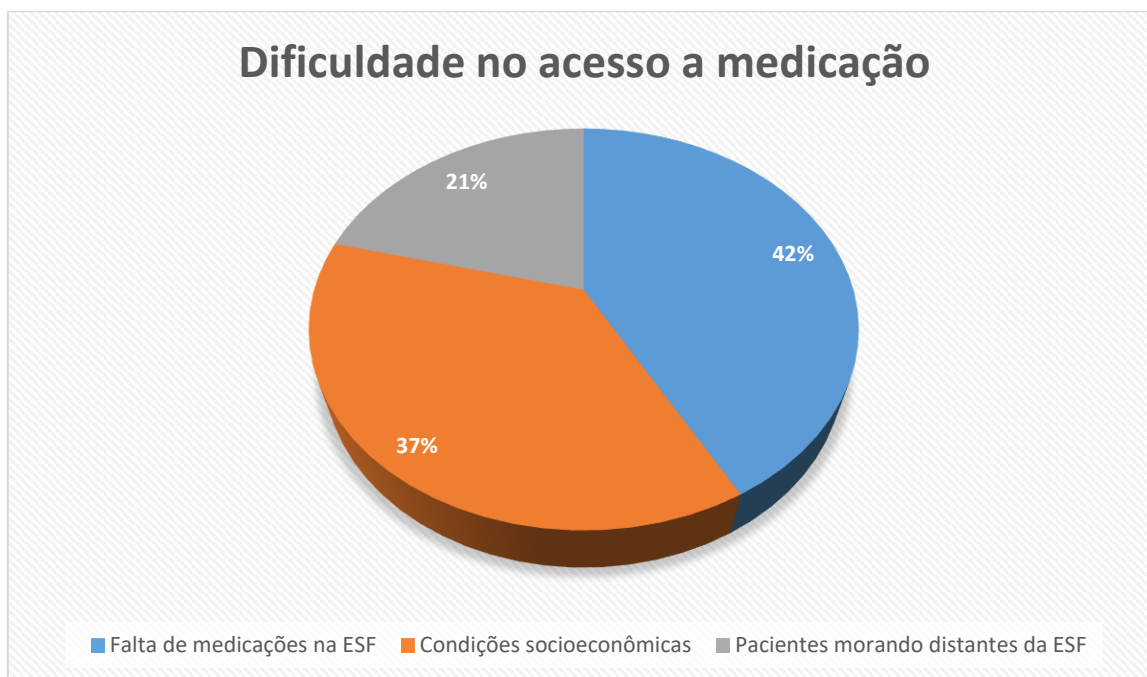
**Quadro nº 2:** Faixa etária dos pacientes que não aderiram a terapêutica.

IDADE (anos)	Quantidade de pacientes
<b>Menores de 40 anos</b>	11
<b>41 a 45</b>	07
<b>46 a 50</b>	09
<b>51 a 55</b>	10
<b>56 a 60</b>	12
<b>61 a 65</b>	18
<b>Maiores de 66 anos</b>	15
<b>Total</b>	80

Fonte: Autor do estudo.

Percebemos que conforme maior idade, menos aderentes são os pacientes, com mais dificuldades no entendimento das orientações e analfabetos.

Com relação aos problemas relacionados ao acesso a medicação pelos usuários da unidade básica de saúde, podemos citar a falta de medicação da unidade, condições socioeconômicas e pacientes vivendo em locais distantes da ESF da vila Caip.



**Gráfico nº 2:** Fatores associados a não adesão terapêutica.

Fonte: Dados coletados dos pacientes da ESF Vila Caip.

A dificuldade no acesso a medicação foi associada em 42% a falta de medicação dispensada pela farmácia da unidade básica de saúde.

## 5. DISCUSSÃO

Ao realizar o projeto de intervenção foi identificado os fatores associados a não adesão dos pacientes à terapêutica prescrita, sendo os que mais foram abordados pelos pacientes incluíram a dificuldade no entendimento das orientações médicas, analfabetismo e condições socioeconômicas. Com tais dados percebemos a necessidade de adotar algumas medidas para que houvesse uma facilitação de entendimento, com a adoção de números ou desenhos nas receitas médicas e o uso de palavras mais simples no momento das orientações, com uso restringido de terminologia técnica.

Em comparação ao estudo de Cruz, (2019), foi identificado que a não adesão medicamentosa estavam relacionadas ao indivíduo, como a baixa escolaridade, déficit cognitivo, sentimentos de incapacidade e ao tratamento, como alto custo dos medicamentos, longa duração e complexidade do tratamento. Já o estudo de Remondi, 2014, relacionou em seu estudo que os fatores associados a não adesão farmacológica estavam o não acompanhamento pelo agente comunitário de saúde, ter tido descontinuidade no acesso aos medicamentos e a elevada frequência de utilização de medicamentos ao longo do dia. Já Guteiro-Abreu, (2015), nos mostra em seu estudo que os pacientes estudados, eram aderentes à terapêutica medicamentosa em sua maioria (86,9%) devido ao bem estar causado pelas medicações, outros 13,1% não aderentes, referiram a ocorrência de reação adversa, e por isso, o abandono ao tratamento prescrito.

Durante a pesquisa sobre não adesão ao tratamento, percebemos que a maioria dos pacientes não aderentes eram idosos, entre 61 a 65 anos. Situação similar foi observada no estudo de Júnior, (2012), onde a faixa etária de maior abandono terapêutico foi aos 69 anos. No estudo de Guteiro-Abreu, (2015), a maior prevalência de não adesão esteve entre a faixa etária de 70 anos ou mais.

Outro problema observado foi a dificuldade no acesso a medicação, o qual esteve associado em 42% a falta de medicação dispensada pela farmácia da unidade básica de saúde. Assim como no estudo de Cruz, (2019), que referiu em seu estudo a dificuldade no acesso à medicação como reponsável pela não adesão medicamentosa.

## **6. CONCLUSÃO**

Em conclusão, os pacientes de modo geral não são aderentes ao tratamento medicamentoso por diversos fatores, sendo os principais, não entendimento das orientações médicas, o analfabetismo e condições socioeconômicas. Por tais motivos, foram realizadas mudanças nas orientações médicas, com a indicação dos horários exatos para tomada de medicações nas receitas médicas devido os pacientes sinalizarem conhecerem os números, uso de termos simples e adequados ao explicar as indicações para a população alvo, foi organizado a quantidade de pessoas dependentes de medicações de uso contínuo e quais medicações são as mais utilizadas, para que não faltem na farmácia da unidade.

## 7. REFERÊNCIAS

1. Cruz, L L H, Pessoa, M S A, Farias, A J A, Queiroz, X S B A, Almeida, T C F. Fatores relacionados a não adesão medicamentosa no tratamento da hipertensão arterial: uma revisão integrativa. Nursing. São Paulo – SP. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-979709>.
2. Gauterio-Abreu, D P et al. Pessoas idosas em atendimento ambulatorial: motivos que levam a adesão/não adesão aos medicamentos. Texto contexto - enferm. Vol. 24. n. 4. Florianópolis, Santa Catarina, dec. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072015000401094&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000401094&lng=en&nrm=iso).
3. Júnior, A A S, Lindner, S, Helena, E T S. Avaliação da adesão terapêutica em idosos atendidos na atenção primária. Rev.ass méd bras. Vol 59. N.6. Blumenau, Santa Catarina, nov 2013. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0104423013001796>
4. Remondi F A, Cabrera M A S, Souza, R K T. Não adesão ao medicamento contínuo: prevalência e determinantes em adultos de 40 anos e mais. Cad saú pub. Vol 30 n 1. Cambá-Paraná, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2014.v30n1/126-136/>
5. Silva, L F R S, Marino J M R, Guidoni C M, Giroto E. Fatores associados à adesão ao tratamento anti-hipertensivo na atenção primária. Rev de Ciê Farm bas e apl. Vol 35 n 2. Londrina – PR, 2014. Disponível em: [http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien\\_Farm/article/view/2943/2943](http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/view/2943/2943)